

# ACM: mínimo de R\$ 70 é 'aviltante'

JORNAL DA TARDE

SENADOR PEFELISTA DIZ QUE CONGRESSO PODE DERRUBAR VETO DE FERNANDO HENRIQUE AO AUMENTO DE SALÁRIO PARA R\$ 100

10 FEV 1995

O senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) admitiu ontem a possibilidade de o Congresso derrubar o veto do governo ao projeto de salário mínimo de R\$ 100. Pelo menos um partido, o PMDB, já manifestou intenção nesse sentido. Ele aconselhou o presidente Fernando Henrique Cardoso a trabalhar rápido numa nova proposta de aumento, e classificou o salário mínimo de R\$ 70 de "aviltante". Antônio Carlos prometeu trabalhar contra o veto, se nada for feito. "Sem uma solução para o mínimo, talvez fosse melhor o governo nem submeter o veto ao Congresso, para não ser derrotado".

O senador fez as afirmações em Santa Maria da Vitória, no sertão baiano, para onde viajou acompanhando o presidente.

Após ter dado uma aula inaugural a 30 alunos do Primeiro Grau, Fernando Henrique respondeu ao senador dizendo que não acredita que os parlamentares derrubem o seu veto, "depois de todas as informações que demos a eles". O presidente fez um apelo aos congressistas: "Eles também têm que ter responsabilidade porque sabem que o Brasil se cansou de demagogia."

## Nota nove

PRESIDENTE MANTÉM OPINIÃO

Aproveitando o clima escolar, Antônio Carlos deu nota "nove" a Fernando Henrique como presidente da República. "Dez, só para os grandes, mas ele chega lá", brincou. Para o senador, a queda de popularidade do presidente nas pesquisas de opinião não foi nenhuma surpresa, mas pode ser recuperada se a questão do salário mínimo for resolvida.

Dizendo que vai lutar até o fim para manter o veto ao mínimo, Fernando Henrique pediu aos parlamentares que o ajudem a melhorar a Previdência. "Só com a melhora da Previdência eu vou poder, de fato, melhorar o mínimo, não mentindo, não fingindo que hoje o dinheiro dá e tomando amanhã, pela inflação", afirmou. "Por mim, eu daria não os R\$ 100, mas R\$ 500 ou R\$ 1.000; só que não existem esses reais, que têm que ser produzidos", disse.

Se a inflação dos próximos meses ficar na média de 1,5% ao mês, o reajuste do salário mínimo, em maio, será de 29,8% (IPC-r acumulado de julho a abril), o que elevaria o seu valor para R\$ 90,16.